## Biblioteca Pública Elfrida Engel Nunes Rios

## INTRODUÇÃO

De acordo com dados do IBGE de 2018, o município de Foz do Iguaçu possui 258.823 habitantes. A cidade faz fronteira com a Argentina e o Paraguai, sendo considerada uma região trinacional com aproximadamente 1 milhão de pessoas. Ainda segundo o IBGE (2018), o município possui 60.985 alunos matriculados, do Ensino Infantil até o Ensino Médio. Em relação ao Ensino Superior, houve surgimento das primeiras instituições na década de 1980.

Tanto o crescimento populacional quanto acadêmico se deu principalmente por conta da construção da usina de Itaipu em meados de 1970. Atualmente, pode-se destacar na cidade quatro universidades públicas e mais de cinco instituições privadas de ensino superior, além de diversos cursos na região da tríplice fronteira.

## TEMÁTICA

O tema escolhido para o desenvolvimento do trabalho foi a criação de uma nova Biblioteca Pública Municipal, em substituição da atual. O local escolhido para o projeto foi a região central de Foz do Iguaçu, próximo à biblioteca existente e também da Prefeitura Municipal e Praça da Paz. É uma área de fácil acesso, próximo a sede atual, bem movimentada e com atividades socioculturais nos finais de semana e feriados.

Mesmo com uma demanda crescente de estudantes na região, a Biblioteca Municipal de Foz do Iguaçu não é devidamente valorizada pelo poder público e enfrenta diversos problemas: estrutura física inadequada, falta de espaço para desenvolvimento de trabalhos escolares, acervo limitado e manutenção insuficiente do edifício e equipamentos. O principal motivo é a pouca valorização em termos de recursos, sendo as multas dos empréstimos de livros a principal fonte de recursos para manutenção da Biblioteca.

A necessidade de uma nova sede para a Biblioteca vem da falta de outras estruturas semelhantes na região, além das limitações físicas já mencionadas. O alto fluxo de usuários, além do aumento de estudantes vindos de outras regiões para estudar na tríplice fronteira, justificam a necessidade de um projeto adequado para armazenamento do acervo, leitura e reuniões que hoje são feitas na antiga sede.

Além do novo espaço físico, a nova Biblioteca Municipal Elfrida Engel Nunes Rios terá um modelo de gestão diferente, com espaços disponíveis para coworking, lojas, cafeteria, livraria e um espaço para eventos e exposições, que podem gerar renda e auxiliar na manutenção do espaço

## CONCEITO

Espaço interativo, que sirva não apenas para o uso convencional, aproveitado para debates, exposições, reuniões e socialização.

Os diferentes espaços interconectadas como sinapses sugerindo a ideia de conexão, de troca de informação, onde cada um possa adquirir e fornecer novos conhecimentos.

O prédio deverá ter integração entre a área interna e externa, com preservação da área verde e de um afluente do rio Monjolo que passa pelo terreno. Terá o estilo contemporâneo, envolvendo diferentes técnicas e tendências. Os materiais utilizados nas estruturas serão madeira, vidro e concreto.

ÁREA TOTAL DO TERRENO: 10.217,15m<sup>2</sup>

ÁREA BIBLIOTECA: 2.323,74m<sup>2</sup>

ÁREA COWORKING E CAFETERIA: 823,45m<sup>2</sup>

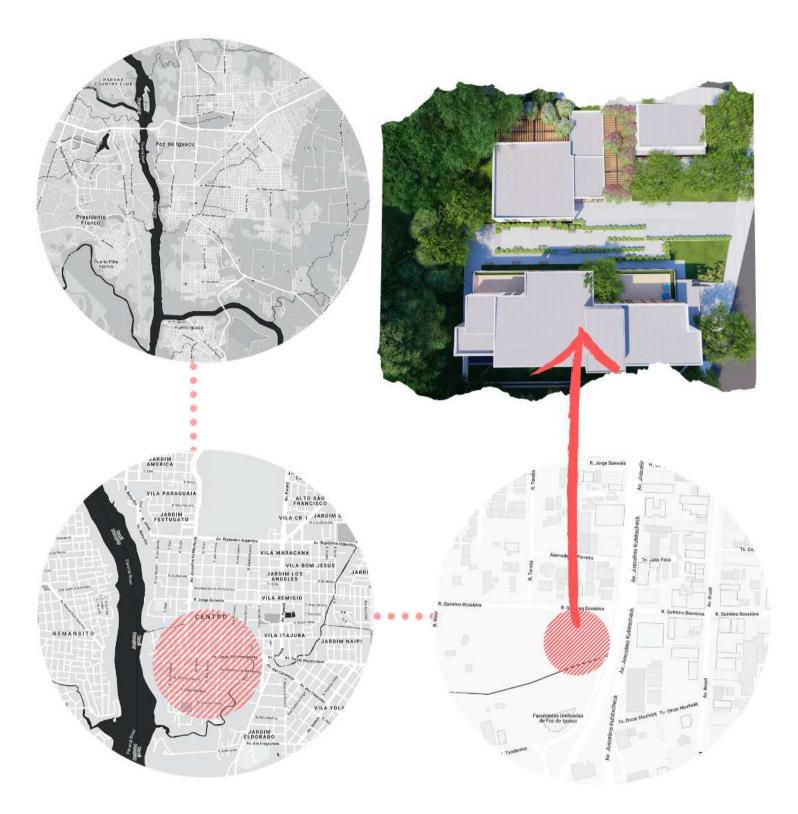
ÁREA LOJAS: 220,59m<sup>2</sup>

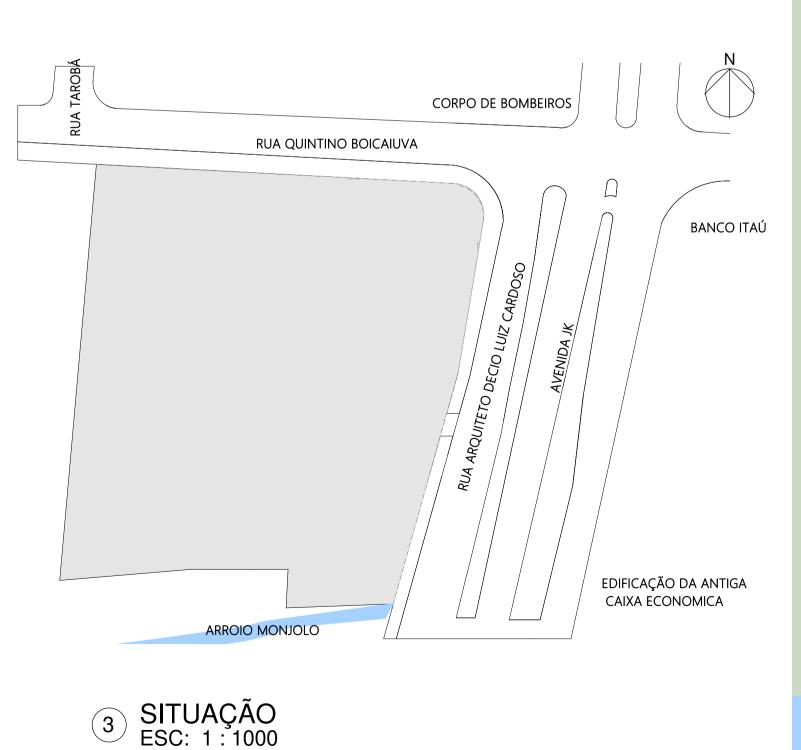
TOTAL: 3.367,78m<sup>2</sup>

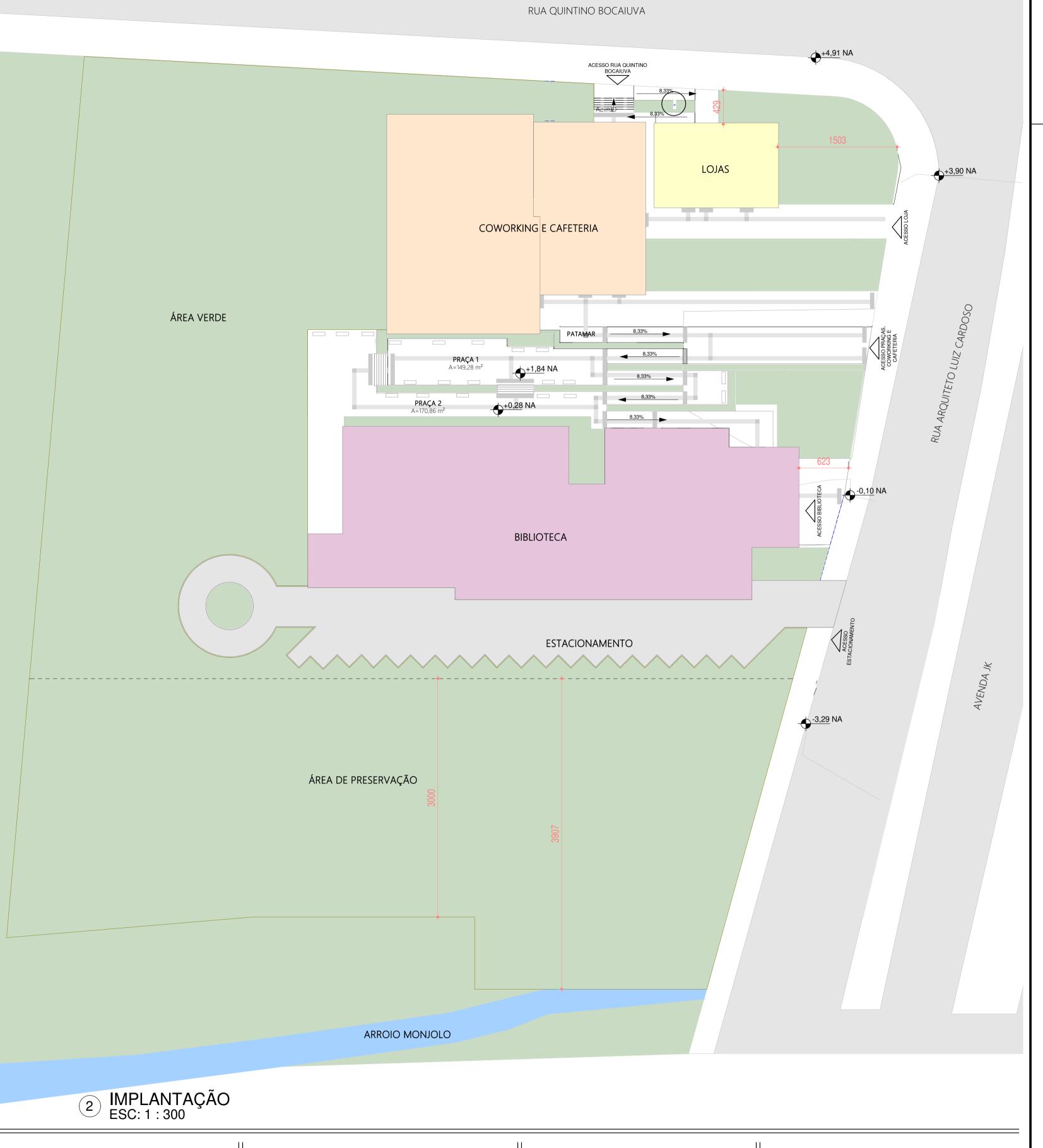
TAXA DE OCUPAÇÃO: 32%

TAXA DE PERMEABILIDADE: 650

65%









Ana Flávia Magaçhães

